

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 17 - MEDICINA III
IES: 33002029 - USP/RP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ RIBEIRÃO PRETO
Programa: 33002029009P2 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	Doutorado	1971
	Mestrado	1971

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	Doutorado	2010	2011	2012
	Mestrado	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

Este é um Programa de pos graduação (PPG) com mais de 20 anos de existência. O mesmo apresenta coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, com as linhas de pesquisa e projetos em andamento. O Programa apresenta uma área de concentração com 7 Linhas de Pesquisa abrangentes e coerentes com a área de concentração. A proposta curricular apresenta 19 disciplinas, entre elas 5 disciplinas do núcleo fundamental para pesquisa de um PPG estrito senso como: Bioestatística, Didática/Pedagogia; Metodologia de Pesquisa; Ética e Redação Científica.

No tocante ao planejamento do PPG, no ano 2010 o Programa refere convênios com diferentes instituições nacionais para projetos em conjunto e duas alunas são bolsistas em Oregon, nos Estados Unidos. Já nos anos 2011 e 2012 o Programa refere convênios com instituições nacionais e internacionais e ainda mantém alunos de PG em estagio sanduíche no exterior. Há internacionalização, por meio de projetos conjuntos com a Universidade de Melbourne (Royal Women's Hospital - Melbourne – Austrália e com o Center for Cancer Genetic Epidemiology da Universidade de Cambridge no Reino Unido). Nos relatórios não foi mencionada produção conjunta. A infraestrutura para ensino e pesquisa é muito boa com laboratórios apropriados para desenvolver os projetos. No ano 2010 o programa apresenta 92 projetos, 42 (<50%) com financiamento, embora o montante dos recursos captado seja boa. Há um projeto financiado pelo Programa de Pesquisa do Sistema Único de Saúde (PPSUS) em colaboração com a UNICAMP e um Instituto Nacional do CNPq em conjunto com a UFRGS, UFMG e UNICAMP.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Bom
2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (Agências de Fomento, Bolsa de Produtividade em Pesquisa ou Desenvolvimento tecnológico, Financiamentos Nacionais e Internacionais, Convênios, etc.).	10.00	Muito Bom

Comissão:	Bom
------------------	------------

Apreciação

O Programa apresenta 21, 16 e 16 docentes (um aposentado) no ano 2010, 2011 e 2012, respectivamente todos em regime dedicação exclusiva na Instituição de Ensino Superior (IES) e 3 colaboradores, sendo que 12 são formados na mesma instituição. Todos são da especialidade. Entretanto, existe uma disparidade na distribuição de alunos de pós graduação (PG) entre os docentes.

No triênio, foram orientados em média 7 discentes/docentes permanentes (DP), número considerado acima da média para a área. Foram concluídas, em média, 4 orientações/DP, sendo que em 2010, 15/18 DP tiveram alunos que concluíram, em 2011, 15/16 DP tiveram alunos que concluíram e, em 2012: 13/16 DP. No ano 2012 dois docentes tiveram 9 alunos de PG e um docente 8 alunos. Em 2010, havia 11 (63%) DP bolsistas de produtividade em pesquisa do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia (CNPq). Em 2011, 2DP deixaram de ter bolsa de produtividade, reduzido para 9 (58%) bolsistas, número mantido em 2012 e considerado acima da média para a área.

A integração internacional ocorre por meio de 3 discentes com bolsa sanduíche de doutorado orientadas por 2 DP. Esse tipo de bolsa é recomendado pela área como importante para internacionalização do Programa. Este é um programa vinculado a um curso de graduação e todos os docentes atuam nesta área. Entretanto, embora nos anos 2010, 2011 e 2012 o curso teve 14, 14 e 14 alunos de IC, os docentes sem alunos de IC em cada ano do triênio foram: 12 (de 21; 57%) 10 (de 19; 47,6%) e 9 (de 19; 47%) nos anos 2010, 2011 e 2012, respectivamente. Não há discentes de graduação na autoria dos artigos publicados no triênio.

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Bom

Comissão:	Muito Bom
------------------	------------------

Apreciação

A quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação está de acordo com as linhas e projetos de pesquisa e as mesmas são coerentes com o corpo docente.

Os egressos de mestrado representaram no triênio 26%, porcentagem considerada dentro da média da área, e de doutorado 24,6%, porcentagem considerada acima da média da área.

Ficha de Avaliação do Programa

Quanto à distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa foi observado que os docentes que não tiveram orientação de alunos de PG nos anos 2010, 2011 e 2012 foram 3, 1 e 3 respectivamente.

No tocante a qualidade das teses e dissertações as mesmas estão dentro das linhas de pesquisa e dos projetos. A produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área está adequado.

No triênio, foram publicados 15 artigos Qualis A1, sendo 10 (65%) com discentes; 38 Qualis A2, sendo 26 (70%) com discente, e 47 Qualis B1, sendo 45 (95%) com discente. Em um total de 191 artigos, 145 (75%) tiveram discentes como coautores, assim distribuídos: em 2010, 3 Qualis A1, sendo 1 Discente autor, 17 Qualis A2, sendo 10 com discentes (6 primeiro autor), 15 Qualis B1, sendo 10 com discentes dos quais 8 primeiro autor. Outros 40 artigos, 25 com discentes dos quais 15 como primeiro autor; em 2011: 6 Qualis A1, sendo 3 com discentes dos quais 1 como primeiro autor, 8 A2, sendo 5 com discentes dos quais 4 como primeiro autor.

21 artigos Qualis B1, sendo 26 com discentes, dos quais 8 como primeiro autor. Outros 24 artigos, sendo 18 com discentes dos quais 12 como primeiro autor. Em 2012, 6 artigos Qualis A1, todos com discentes dos quais 4 como primeiro autor, 13 A2, sendo 11 com discentes dos quais 6 como primeiro autor.

11 artigos B1, sendo 9 com discentes, dos quais 8 como primeiro autor.

Outros 27 artigos, sendo 21 com discentes dos quais 19 como primeiro autor.

Do total de 145 artigos publicados com discentes, 58 (38%) eram Qualis A1, A2 ou B1, número acima da média para a área.

Chama a atenção que no ano 2010 apenas 18 (50%) de 35 artigos com discentes como co-autores, os alunos são o primeiro autor. Isto se repete nos dois outros anos.

O tempo de formação de mestres e doutores é adequado a um PG. O percentual de bolsistas titulados foi de 57% e 42% para mestrado e doutorado, respectivamente no triênio.

No triênio, foram publicados 191 artigos, todos com DP, sendo 15 em A1, 38 em A2 e 47 em B1. Outros 91 artigos foram publicados nos estratos menores sendo 40 artigos em 2010, 24 em 2011 e 27 em 2012. Do total de 191 artigos publicados, 100 (55%) eram A1, A2 ou B1.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	45.00	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

No triênio, foram publicados 191 artigos, todos com DP, sendo 15 em A1, 38 em A2 e 47 em B1. Outros 91 artigos foram publicados nos estratos menores sendo 40 artigos em 2010, 24 em 2011 e 27 em 2012. Do total de 191 artigos publicados, 100 (55%) eram A1, A2 ou B1, porcentagem acima da média para a área.

Existe boa distribuição da produção entre os docentes.

É referido que foram depositadas duas patentes, mas ainda sem registro

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Bom



Ficha de Avaliação do Programa

Comissão:

Muito Bom

Apreciação

Referem numerosos ex alunos atuando em outros IES.

O programa refere numerosos convênios nacionais que tem dado lugar a projetos conjuntos e intercambio de alunos, além disso, referem duas alunas com bolsa nos Estados Unidos.

O programa tem um sitio web em português onde disponibiliza informação tocante aos cursos e as teses e dissertações.



Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Bom
Comissão:	
Muito Bom	

Comentário

Os dados foram apresentados de forma apropriada



Ficha de Avaliação do Programa

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom

Data Chancela: 20/11/2013	Conceito Comissão:	Muito Bom
	Nota Comissão:	5

Apreciação

O programa apresenta adequada proposta do programa.

O fluxo de discentes é adequado, com participação dos alunos nas publicações.

O corpo docente é qualificado, com importante participação de bolsistas de produtividade do CNPq.

A produção bibliográfica é adequada e boa participação nos estratos superiores.

O programa demonstra em sua proposta importante nucleação e interação com outros programas nacionais e internacionais.



Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O programa deve incentivar a participação de alunos de graduação na produção bibliográfica, assim como a participação de pós-graduandos como primeiros autores.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A internacionalização deve continuar a ser uma meta do programa para alcançar conceitos superiores.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)



Ficha de Avaliação do Programa

Nota CTC-ES

Data Chancela: 09/12/2013

Nota CTC-ES: 5

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Ficha de Avaliação do Programa

Reconsideração

Nota CA

Data Chancela: 18/03/2014**Nota:**

5

Apreciação

RESPOSTA AO PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO APRESENTADO PELO PPG EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ RIBEIRÃO PRETO

Este é um curso de Mestrado e Doutorado Nota 5 que recorre solicitando nota 6

Como aspecto geral, dentro do pedido de reconsideração feito pelo PPG o coordenador do PPG chama a atenção de que seu programa é comparável a programas nota 7 e 6 da Medicina III.

Esta Comissão deseja salientar ao PPG que as notas são outorgadas a cada PPG de acordo com sua avaliação e que os PPG não são comparados entre eles no momento da qualificação. Além disso, chama a atenção o fato do coordenador fazer comparações com outros PPG já que o coordenador de um programa não tem acesso aos cadernos dos outros cursos os quais são confidenciais e disponíveis somente para os avaliadores da CAPES, assim, mal poderia comparar um com outro.

O PPG recorre sobre:

QUESITO 2 - CORPO DOCENTE:

ITEM 2.2

Alegações do Programa.

“No triênio a média de docentes permanentes do programa foi de 17 e 3 docentes orientadores colaboradores preparando-se para serem permanentes, mantendo um número de orientadores adequados para a sustentação e continuidade do programa. Desses, 60% são bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq. Embora o número de alunos por orientador não tenha sido homogêneo, todos tiveram alunos que concluíram suas dissertações/teses no triênio”.

“Como estava previsto em nosso planejamento, aumentamos significativamente (em torno de 70%) o número de alunos de mestrado e principalmente de doutorado do programa em relação ao triênio anterior. Apesar desses indicadores que o próprio avaliador descreve como acima da média para a área, a avaliação final desse quesito foi de "bom" e não "muito bom", como se poderia prever pelos critérios de avaliação de acordo com as especificações do documento de área 2013”.

AVALIAÇÃO: O PPG apresentou, no ano de 2010, 41 de 67 (61,5%) projetos de pesquisa com financiamento, no ano 2011 foram 48 de 76 projetos (63,1%) e no ano 2012 melhorou já que 45 de 60 (75%) projetos tiveram financiamento. Isto representa, no triênio, que 66,3% dos projetos obtiveram financiamento para pesquisa.

A distribuição dos projetos de pesquisa entre os docentes, como participante ou como responsável do mesmo é irregular e heterogênea. No ano 2010, seis docentes foram responsáveis apenas por um projeto enquanto teve dois docentes com 11 e 10 projetos como responsáveis, sendo que esses mesmos dois docentes aparecem como participantes em 18 e 13 projetos (somando participação em 28 e 23 projetos), respectivamente. Além disso, o docente responsável por 11 projetos teve apenas 02 alunos de mestrado e nenhum de doutorado e IC. No ano 2011, sete docentes foram responsáveis apenas por um projeto ou nenhum, enquanto houve dois docentes com 11 e 10 projetos como responsáveis sendo que esses mesmos docentes aparecem como participantes em 18 e 13 projetos (somando participação em 28 e 23 projetos), respectivamente. Além disso, o docente responsável de 11 projetos teve apenas 03 alunos de mestrado e nenhum de doutorado e IC. Já no ano 2012 seis docentes foram responsáveis apenas por um projeto enquanto três docentes foram responsáveis e participantes com 20, 12 e 11 projetos. Além disso, o docente responsável e participante em 20 projetos teve apenas um (01) aluno de IC e nenhum de PG. Essa distribuição heterogênea e irregular de projetos de pesquisa e orientação de alunos pelos DP reflete incoerência e desequilíbrio das atividades do corpo docente do Programa.

Os dados abaixo demonstram a instabilidade do programa nesse quesito:

No ano de 2010, dos 21 docentes, 18 eram docentes permanentes (DP) e 3 colaboradores. Dos 18 DP, 13 (62%) não titularam aluno de doutorado e 4 (22%) não titularam aluno (mestrado ou doutorado); 2 DP não tiveram nenhum aluno IC em orientação ou da PG (mestrado ou doutorado); 5(28%) DP tiveram dois ou menos alunos em orientação (IC, mestrado ou doutorado); 5 (28%) DP não participaram de disciplinas da PG e 1 DP não participou de disciplina na Graduação; 6 (33%) não tiveram carga horária na PG e 5 (28%) DP não tiveram carga horária na Graduação; 1 DP não publicou qualquer artigo e 1 DP publicou apenas um artigo em B1; 10 DP (55%) não tiveram publicação em A1 e 4 DP (22%) não tiveram publicação em A1 e A2, segundo o caderno PE 24 – Formação, vinculação e Área de Concentração do docente e no caderno de “Indicadores do Corpo Docente (Atuação)”. No ano de 2011, três DP não titularam alunos da PG (mestre ou doutor); 10 DP não tiveram aluno IC em orientação; um DP teve somente um aluno de Mestrado em orientação e outro um aluno de Doutorado em orientação; cinco DP não participaram de qualquer disciplina da PG; três DP titularam somente um aluno de Mestrado e três, um aluno de Doutorado, segundo o caderno “PE – Formação vinculada e Área de Concentração do docente” e no caderno de “Indicadores do Corpo Docente (Atuação)”. No ano de 2012, dos 16 DP, seis DP (37,5%) não titularam nenhum aluno da PG (mestre ou doutor); quatro DP titularam dois ou menos mestres e três DP titularam somente um doutor; nove DP (56%) não orientam nenhum aluno de IC; 3 (19%) não orientaram aluno IC, do Mestrado ou Doutorado; quatro DP (25%) não tiveram aluno em orientação de Mestrado ou Doutorado; dois DP orientaram somente um aluno de Mestrado e um DP orientou somente um aluno IC; sete (44%) não participaram de nenhuma disciplina da PG, segundo o caderno PE – Formação vinculada e Área de Concentração do docente e no caderno de “Indicadores do Corpo Docente (Atuação)”. Embora a Comissão reconheça o aumento de alunos de PG, chama atenção neste PPG a desigualdade de alunos de PG entre os docentes permanentes (DP). No ano 2010, dois docentes permanentes não tiveram aluno de PG ou IC e três docentes apenas um. Cinco DP (28%) DP tiveram dois ou menos alunos em orientação (IC, mestrado ou doutorado) e cinco DP (28%) não participaram de disciplinas da PG, enquanto, dois docentes tiveram 09 alunos cada e outro docente 08 alunos. Neste mesmo ano, 04 docentes não tiveram egressos de PG. Ademais, desses 18 DP, 13 (62%) não titularam qualquer aluno de doutorado e quatro (22%) não titularam alunos de PG (mestrado ou doutorado), segundo o caderno PE 24 – Formação, vinculação e Área de Concentração do docente e no caderno de “Indicadores do Corpo Docente (Atuação)”. Já no ano 2011, enquanto dois docentes orientaram apenas um aluno de PG, um docente orientou 08 e dois docentes 07 alunos de PG, sendo que dois docentes não tiveram qualquer egresso de PG. Três DP não titularam aluno da PG (mestre ou doutor), três DP titularam somente um aluno de Mestrado e três, um aluno de Doutorado, segundo o caderno PE – Formação vinculada e Área de Concentração do docente e no caderno de Indicadores do Corpo Docente (Atuação). Para o ano 2012, quatro docentes permanentes 4/16=25% não orientam aluno de PG e um docente teve apenas um aluno de PG. Entretanto, dois docentes tiveram 09 alunos cada um (um deles é professor colaborador) e dois docentes tiveram 08 alunos. No tocante aos egressos neste ano, três docentes permanentes não tiveram egressos e os três professores colaboradores também não. Chama a atenção desta Comissão que um docente colaborador tenha 09 alunos de PG sem nenhum egresso no ano. Dos 16 DP, seis (37,5%) não titularam alunos da PG

Ficha de Avaliação do Programa

Reconsideração

(Mestre ou Doutor); quatro titularam dois ou menos mestres e três titularam somente um doutor. Três DP (19%) não orientaram qualquer aluno IC, do Mestrado ou Doutorado; dois DP orientaram somente um aluno de Mestrado e um DP orientou somente um aluno IC. Sete DP (44%) não participaram de disciplinas da PG, segundo o caderno PE – Formação vinculada e Área de Concentração do docente” e no caderno de “Indicadores do Corpo Docente (Atuação). Os dados acima contribuíram para manutenção do conceito BOM.

ITEM 2.4

Alegações do Programa

“Todos os docentes do programa atuam de forma destacada na área de graduação. O programa é responsável por um simpósio anual de iniciação científica (IC) em Ginecologia e Obstetrícia dirigido aos alunos dos cursos de Ciências Médicas (descrito na proposta do programa). O Prof. ***, orientador do programa foi presidente da comissão de graduação da FMRP-USP no período de 2009-2012 e o Prof. **** foi vice diretor da FMRP-USP e 4 orientadores do programa receberam prêmios por sua participação nos cursos de graduação e homenagens dos alunos no mesmo período”.

“No triênio todos os docentes do programa tiveram alunos de Iniciação Científica, bolsistas CNPq e FAPESP: em 2010, 14 alunos; em 2011, 14 alunos e em 2012, 17 alunos. O avaliador refere não haver publicações com os discentes de IC, mas isto se explica por não haver ainda tempo hábil para que estes trabalhos desenvolvidos ao longo do triênio fossem publicados”.

AVALIAÇÃO: A atuação na Graduação, longe de ser um mérito é uma obrigação de todos os PPG inseridos em escolas médicas onde os alunos de Graduação devem ter aulas, assistência e tutoria permanentes dos docentes do PPG. O fato de docentes do PPG ocuparem cargos administrativos na Faculdade, não tem sido avaliado de forma desabonadora por esta Comissão.

Em 2010, um DP não participou de disciplina na Graduação e 5 DP (28%) não tiveram carga horária na Graduação, segundo o caderno “PE 24 – Formação, vinculação e Área de Concentração do docente e no caderno de “Indicadores do Corpo Docente (Atuação)”. Em 2011, um DP não participou de qualquer disciplina da Graduação ou Pós-Graduação e não apresentou carga horária na Graduação ou Pós-Graduação. Outros três DP não participaram de qualquer disciplina de Pós-Graduação e não apresentaram qualquer carga horária na Pós-Graduação e um DP não participou de disciplina na Graduação e nem teve carga horária para a Graduação, segundo o caderno de Indicadores do Corpo Docente (Atuação). Em 2012, no DP (56%) não orientam nenhuma aluno de IC, 3 (19%) não orientam nenhuma aluno IC, do Mestrado ou Doutorado e sete (44%) não participaram de nenhuma disciplina da PG, segundo o caderno “PE – Formação vinculada e Área de Concentração do docente” e no caderno de “Indicadores do Corpo Docente (Atuação)”.

O Programa de Ginecologia e Obstetrícia USP/RP (Mestrado e Doutorado Acadêmicos) foi criado há 43 anos, em 1971, não justificando o recurso colocado “por não haver ainda tempo hábil para haja produção conjunta com alunos de IC no triênio”.

Apenas 9 docentes (52%) tiveram algum aluno de IC no ano 2010 e 2011. Já no ano 2012, 10 docentes (58%) tiveram algum aluno de IC. O programa pode ter produção com aluno IC de anos anteriores e mesmo os alunos de IC inscritos nos anos de 2010 ou 2011, também tiveram tempo suficiente para ser coautores ou autores de alguma publicação. Por outro lado, esta Comissão entende que cada aluno de IC ou de PG entra no PPG não para um projeto específico, mas entra em um grupo de pesquisa consolidado ou em vias de consolidação onde já tem projetos em andamento e cada aluno, seja de IC ou de PG, participa no seu projeto, mas também colabora nos projetos do grupo. Estes fatos foram constatados no caderno PE 13 - Projetos de pesquisa em andamento, financiados e com participação de discentes. Reenfatiza-se o que, em 2010 e 2011 foi colocado pelo próprio PPG na “Proposta do Programa – Síntese e Indicadores”, na pág. 3 (2010) e pág. 2 (2011): “Os docentes credenciados no programa devem continuar a ser estimulados a orientar alunos de iniciação científica”. Os dados acima contribuíram para manutenção do conceito BOM.

QUESITO 3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

ITENS 3.1 e 3.2

Alegações do Programa:

“O avaliador considerou a quantidade, qualidade e distribuição de dissertações/teses defendidas no triênio adequadas, dentro e acima da média da área.

No triênio foram publicados 15 artigos Qualis A1, sendo 10 (65%) com discentes; 38 Qualis A2, 26 com discentes (70%) e 47 Qualis B1 - 45 com discentes (95%).

Esse número de publicações/docente permanente é muito semelhante a um programa de Ginecologia e Obstetrícia com nota 7 e quase o dobro de outro também nota 5, ambos da área de Medicina III. Embora o conceito final nesse quesito tenha sido “muito bom”, obtivemos “bom” no quesito”.

AVALIAÇÃO: A Comissão não entende qual é o recurso nos itens 3.1, 3.2 e 3.3, em face do conceito atribuído aos três itens (MUITO BOM).

ITEM 3.4

Alegações do Programa

“Eficiência do programa na formação de mestres e doutores bolsistas, o que não reflete a própria apreciação do avaliador sobre este item, que também seria considerado “muito bom”.

AVALIAÇÃO: Embora a Comissão reconheça o aumento de alunos de PG, chama a atenção neste PPG a heterogeneidade na orientação de alunos de PG entre os docentes permanentes. No ano 2010, dois DP não tiveram aluno de PG e três docentes apenas um, enquanto, dois docentes tiveram 09 alunos cada e outro docente 08 alunos. Neste mesmo ano, 04 docentes não tiveram egressos do PG. Ademais, desses 18 DP, 13 (62%) não titularam aluno de doutorado e quatro (22%) não titularam aluno (mestrado ou doutorado), segundo o caderno “PE 24 – Formação, vinculação e Área de Concentração do docente e no caderno de “Indicadores do Corpo Docente (Atuação)”. Já no ano 2011, enquanto dois docentes tiveram apenas um aluno orientando de PG, um docente teve 08 e dois docentes tiveram orientaram 07 alunos de PG, sendo que dois docentes não tiveram egressos de PG. Para o ano 2012, quatro docentes permanentes não tiveram alunos de PG e um docente teve apenas um aluno de PG. Entretanto, dois docentes tiveram 09 alunos cada um (um deles é professor colaborador) e dois docentes tiveram 08 alunos. No tocante aos egressos, neste ano, três docentes permanentes e três professores colaboradores não tiveram qualquer egresso. Chama a atenção um docente colaborador com 09 alunos de PG sem egressos no ano. Deste modo mantém-se o conceito BOM para o item

QUESITO 4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL:

ITEM 4.3

Alegações do Programa

“Apesar das publicações do programa/docente permanentes estarem em níveis comparáveis aos programas com nota 7 da área, tivemos uma avaliação “bom” no item 4.3. (Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes). Vale ressaltar que o programa tem feito esforços no sentido de registrar patentes de produções técnicas oriundas das dissertações/teses defendidas. Neste

Ficha de Avaliação do Programa

Reconsideração

triênio foram depositadas 2 patentes, sendo que uma delas (Sistema - Dor Pélvica Crônica) Processo USP: 12.1.2390.17.9, já foi protocolada junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial”.

AValiação: A Comissão avaliou as publicações do PPG no triênio e segundo descrição no caderno PE 99 – Produção Intelectual dos Docentes (Relação Nominal) – Planilha Específica, observou que: No ano 2010 quatro docentes não publicaram artigo Qualis A1 ou Qualis A2, um docente não publicou artigo neste ano, enquanto um docente publicou 32 e outro publicou 26 artigos. Nesse ano foram detectados muitos artigos publicados com DP e/ou Participante externo isoladamente: 3 artigos em A1, 11 em A2, 9 em B1, 3 em B2, 2 em B3, 2 em B4 e 6 em B5. Isto é, nesses 36 artigos não foram encontrados alunos da PG como autor ou co autor.

Para o ano 2011, 10 docentes (55,55%) não publicaram artigos Qualis A1 ou Qualis A2 e ainda um docente não publicou qualquer artigo Qualis A1, Qualis A2, Qualis B1 ou Qualis B2. 19 artigos publicados apresentavam autoria de participantes externos e/ou docentes sem participação do discente (três em artigos Qualis A1, dois em A2, 6 em B1, 4 em B2, 3 em B3 e 1 em B4, segundo o caderno de Produção Bibliográfica. Esta análise feita para o ano 2012, segundo o caderno PE 99 – Produção Intelectual dos Docentes (Relação Nominal) – Planilha Específica, mostrou que 07 docentes (7/16=43,7%) não publicaram artigos Qualis A1 ou Qualis A2. 6 DP (37,5%) não publicaram nenhum artigo ou publicaram somente em estratos Qualis inferior a B2. 8 artigos publicados apresentavam autoria de participantes externos e/ou docentes sem participação do discente, segundo o caderno de Produção Bibliográfica. 25 artigos publicados pelo programa apresentavam autoria de participantes externos não egressos e/ou docentes sem participação de discentes (um artigo no estrato Qualis A1, 7 em A2, 7 em B1, 4 em B2, 5 em B4 e 1 em B4, segundo o caderno de Produção Bibliográfica. Os dados justificam a coerência da nota cinco em referencia ao quesito Produção Intelectual:

Nos anos de 2010 e 2011 não há citação de qualquer produção técnica ou patente. No ano de 2012 dois DPs iniciaram o processo de depósito de uma patente cada um perante a USP, mas não há descrição do número de protocolo ou registro no INPI, possível impacto e repercussão social e científica ou tecnológica para a comunidade e sociedade.

Logo, os parâmetros obtidos consolidam a manutenção do conceito do item 4.3, no quesito Produção Intelectual, como BOM.

QUESITO 5- INSERÇÃO SOCIAL – ITEM 5.3

Alegações do Programa

“Embora o avaliador tenha considerado o programa com uma inserção e impacto regional muito boa, assim como sua integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa, considerou apenas boa a visibilidade e transparência dada pelo programa a sua atuação. Neste quesito o programa disponibiliza em seu site na Internet todas as informações acadêmicas em Português, Inglês e Espanhol, além de várias informações em Português, como: Pessoal (corpo docente com links para o Currículo Lattes, Pubmed e email para contato; corpo discente com nome do aluno, curso e orientador); Linhas de pesquisa com os respectivos projetos e responsáveis; Teses e dissertações (título da dissertação/tese, nome do aluno, orientador, data da defesa); Disciplinas (elenco de disciplinas credenciados no programa); Publicações (links para os principais sites para consulta de publicações: periódicos CAPES, Scielo, Pubmed, Sibi, etc); Estatística (evolução dos títulos defendidos no programa desde a criação; Comissão de Pesquisa (orientações para o acesso do filemaker onde todos os projetos de pesquisa do programa são inseridos e gerenciados. Regimento/normas (acesso aos arquivos na íntegra); Bolsas/auxílios (informações sobre bolsa institucional e link para agências de fomento. Esta página permite a divulgação atualizada e sistemática das atividades do programa”.

AValiação: Reavaliando o caderno de proposta do programa observam-se algumas inconsistências. O PPG refere como um dos pontos de cooperação “O projeto temático que inclui 4 centros de pesquisa (USP/Ribeirão Preto, Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Universidade Federal de Minas Gerais) com financiamento do CNPq.” Entretanto, somente refere três IES participantes. Também cita “O Instituto Nacional de Hormônios, Proteção e Riscos à Saúde da Mulher congrega os principais grupos de excelência no País, nesta área de atuação.”. Entretanto, uma busca rápida no CNPq mostrou que é o mesmo projeto anterior.

Embora o PPG tenha alunos em formação fora do programa, a maioria é da própria FM de Ribeirão Preto. Não mostrou quase nenhuma inserção internacional expressa em convênios internacionais com a participação em conjunto de projetos científicos, intercambio de alunos e docentes, captação de recursos e publicações conjuntas.

Avaliando-se o site do Programa, não há evolução e auto avaliação; não há notas das avaliações anteriores e da atual ou fichas de avaliação dos triênios passados disponibilizadas. Não há descrição do corpo discente com link ao currículo Lattes, projetos, LP a que pertencem. Não há estrutura curricular contendo ementa das disciplinas, docentes responsáveis e referências, de todo o triênio. Não há publicações e patentes listadas com link ao artigo; as teses são listadas, mas sem link para acesso. Não há destino dos egressos (nucleação). Assim mantém-se o conceito BOM neste item.

A Comissão não acata o pedido de reconsideração e mantém a nota 5.

Nota CTC-ES

Data Chancela: 16/04/2014

Nota: 5

Apreciação

Após análise do Pedido de Reconsideração, a Comissão de Avaliação, com base nos argumentos da IES Requerente decide em relação aos quesitos:

CORPO DOCENTE, manter o conceito Bom para o item 2.2, 2.4;

CORPO DISCENTE-TESES E DISSERTAÇÕES, manter o conceito Bom para o item 3.4;

PRODUÇÃO INTELECTUAL, manter o conceito Bom para o item 4.3;

INSERÇÃO SOCIAL – manter o conceito Bom para o item 5.3;

O CTC-ES em sua 152ª reunião acompanha a área na resposta ao pedido de reconsideração da avaliação trienal 2010/2012, bem como na atribuição da nota 5 conferida ao referido programa.

Comissão Responsável pela Reconsideração:

Sigla IES

ALBERTO SCHANAIDER	UFRJ	Consultor(a)
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UFRGS	Coordenador(a) Adjunto(a)
JOSE GUILHERME CECATTI	UNICAMP	Consultor(a)



Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Reconsideração:

Sigla IES

LYDIA MASAKO FERREIRA

UNIFESP

Coordenador(a)